



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

ATA

----- Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas nove horas e quinze minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ponte de Lima, no Auditório Rio Lima, concelho de Ponte de Lima, presidida por João Evangelista da Rocha Brito Mimoso de Moraes.-

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou previamente todos os presentes das regras que se mostram necessárias cumprir, atendendo à situação excecional que estamos a viver. -----

----- Deu-se início à sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---- **1. Período de Antes da Ordem do Dia:** _____

---- A) Apreciação e votação das Atas das sessões anteriores (Doc. I); _____

---- B) Leitura do expediente e informações da mesa; _____

---- C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar. _____

---- D) Outros assuntos de interesse Municipal. _____

---- **2. Intervenção do Público.** _____

---- **3. Período da Ordem do Dia:** _____

---- A) Apreciação da **Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município**” (Doc. II). _____

---- B) Apreciação das **informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei nº 6/2020 de 10 de abril, na sua versão atual;** (Doc. III) Grelha C _____

---- C) Discussão e Votação do **“Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021”;** (Doc. IV) Grelha A _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- D) Para conhecimento: **“Informação da qual consta os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia no âmbito da Lei dos compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal a 14 de dezembro de 2019”**. (Doc V) Grelha C _____

----- E) Para conhecimento: **“Informação sobre a situação económica e financeira do Município de Ponte de Lima, reportada ao primeiro semestre de 2020 – Comunicação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas C&R Ribas Pacheco”**; (Doc. VI) Grelha C _____

----- F) Discussão e votação do **“Regulamento de Edificações do Concelho de Ponte de Lima – Aprovação da proposta de aditamento do artº 44º-A”**; (Doc. VII) Grelha C. _____

----- G) Discussão e Votação do **“Mapa do Pessoal para o ano 2021”** (Doc. VIII) Grelha C _____

----- H) Discussão e Votação da proposta **“Associação de Municípios da Serra d’Arga – Paisagem Protegida Regional – Aprovação de integração do Município de Ponte de Lima.”** (Doc. IX) Grelha C _____

----- I) Discussão e votação da proposta de **“Não aceitação da transferência de competências em 2021 previstas no Decreto Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, e Decreto Lei nº 23/2019, de 30 de janeiro, publicados no âmbito da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto – Aprovação.”** (Doc. X) Grelha C _____

----- J) Discussão e votação da proposta de **“Não aceitação da transferência de competências em 2021 previstas do Decreto Lei nº 55/2020 de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da Ação Social, publicado ao abrigo da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto – aprovação”**; (Doc. XI) Grelha C _____

----- K) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia de Bertandos”**; (Doc. XII) Grelha C _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

---- L) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia da Cabração e Moreira do Lima; (Doc. XIII) Grelha C _____ --**

--- M) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia de Estorãos; (Doc. XIV) Grelha C _____ -**

--- N) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclo e Secundário – Freguesia de Fontão; (Doc. XV) Grelha C _____ -**

--- O) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia de Refoios do Lima; (Doc. XVI) Grelha C _____**

----- Para esta sessão apresentou justificação de falta e pedido de substituição, o Presidente da Junta da Freguesia da Seara, que se fez substituir por Fernando Alves da Cunha. -----

---- Apresentaram também justificação de falta e pedido de substituição, os membros eleitos Manuel Carlos Pereira Amorim, Joaquim Paulo Linhares Rosa, Marta Alexandra Santos Matos, Sónia Cristina Gaspar Teixeira e Jorge Manuel Viana da Silva -----

---- Os membros eleitos, Ricardo Sérgio de Sousa Rodrigues e Irene Maria Antunes Alves Amaral apresentaram pedido de justificação de falta. -----

----Foi declarada aberta a sessão com a presença de setenta e cinco membros eleitos, conforme documento que se junta à presente ata sob o número 1. -----

-----Uma vez que se fez registo magnético, apenas se fará referência às intervenções feitas durante a sessão da Assembleia Municipal. -----

---- Deram-se início aos Trabalhos com a alínea A) do ponto 1. do Período de Antes da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

Ordem do Dia: -----

---- Apreciação e votação da Ata da sessão ordinária realizada a vinte e seis de setembro de dois mil e vinte; sujeita à votação foi aprovada por maioria com uma abstenção. _____

---- Apreciação e votação da Ata da sessão extraordinária realizada a treze de outubro de dois mil e vinte; sujeita à votação foi aprovada por maioria com duas abstenções. _____

---- **B) Leitura do expediente e informações da mesa:** O segundo secretário leu o resumo da correspondência recebida entre vinte e seis de setembro e onze de dezembro de dois mil e vinte. -----

---- **C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar.** -----

---- Usou da palavra a senhora Presidente da Junta de freguesia de Brandara para apresentar um voto de pesar pelo falecimento do senhor António Martins Fernandes, conhecido por António Veríssimo, autarca que foi durante muitos anos na freguesia de Brandara (Doc. 2). -----

---- Seguiu-se a intervenção do senhor Presidente da Junta de S. Pedro d'Arcos para apresentar um voto de louvor ao atleta Filipe Machado Lourenço que se sagrou Campeão Nacional em XCM, na categoria de Masters 35, e ao atleta Tiago Fernandes de Castro que se sagrou Vice-Campeão Nacional de XCM na categoria de Masters 30. Ambos são atletas da Associação SPAC BTT da freguesia de São Pedro d'Arcos (Doc. 3). _____

---- Registou-se a intervenção do membro eleito Domingos Oliveira (CDS) para apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Cónego Dr. António de Oliveira Fernandes (Doc. 4). -----

---- Seguiu-se a intervenção do membro eleito Filomena Quintela (PLMT) para apresentar voto de pesar pelo falecimento do Sr. Padre Eurico da Silva Pinto (Doc. 5). -----

---- Usou da palavra o membro eleito Alípio Barbosa (M51) para propor um voto de pesar pelo falecimento do Cónego Dr. António de Oliveira Fernandes (Doc. 6). -----

---- Seguiu-se a intervenção do membro eleito Manuel Cerqueira (CDS) para se associar ao voto de pesar ao senhor Padre Eurico da Silva Pinto (Doc. 7). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- Usou da palavra o membro eleito Zita Fernandes (PLMT) para se associar e reforçar o voto de Pesar apresentado pelo falecimento do senhor António Martins Fernandes. ----

---- Seguiu-se a intervenção do membro eleito Franclim Fernandes (PLMT) para apresentação de um voto de pesar pelo falecimento do Cónego Dr. António de Oliveira Fernandes (Doc. 8). -----

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal interveio para propor dois votos: -----

----- Voto de Pesar pelo falecimento do senhor padre Eurico da Silva Pinto (Doc. 10). ---

----- Voto de Pesar pelas das vítimas da COVID-19 (Doc. 11). -----

---- Registou-se a Votação dos Votos apresentados: -----

--- Voto de Pesar pelas vítimas da COVID-19, sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. O Plenário cumpriu um minuto de silêncio em memória destas vítimas. ---

----- Voto de pesar pelo falecimento do Senhor António de Oliveira Fernandes, sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

---- Voto de Pesar pelo falecimento do senhor padre Eurico da Silva Pinto, sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

-----Voto de Pesar pelo falecimento do Cónego Dr. António Martins Fernandes, sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

---- Voto de Louvor a Filipe Machado Lourenço e Tiago Fernandes de Castro, sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

----- **D) Outros assuntos de interesse municipal.** Inscreveram-se para intervir neste ponto os membros eleitos Joaquim Cerqueira (PSD), Alípio Barbosa (M51), João Monteiro (CDU) (Doc. 12) e Pedro Ligeiro (PSD). -----

---- O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -

---- Inscreveram-se para pedidos de esclarecimentos os membros eleitos António Carlos Matos (PLMT), o senhor Presidenta da Junta de freguesia de Rebordões de Souto, os membros eleitos António Pedro Ligeiro (PSD) e Alípio Barbosa (M51). -----

----- O senhor Presidente da Câmara prestou esclarecimentos adicionais. -----

----- **2. Período de Intervenção do Público:** Registou-se a intervenção de José Manuel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

Leitão de Puga, residente em Rebordões de Souto. -----

----- **3. Período da Ordem do Dia:** -----

----- **A) Apreciação da Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município**"; Inscreveram-se para intervir neste ponto os membros eleitos Zita Fernandes (PLMT) e Alípio Barbosa (M51). -----

----- O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. --

----- Os membros eleitos Alípio Barbosa (M51) e António Carlos Matos (PLMT) solicitaram esclarecimentos adicionais ao senhor Presidente da Câmara que os prestou. -

----- **B) Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei nº 6/2020 de 10 de abril, na sua versão atual;** (Doc. III) Grelha C. -----

----- Inscreveu-se para intervir neste ponto o membro eleito João Monteiro (CDU). -----

----- O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. --

----- **C) Discussão e Votação do “Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021”;** (Doc. IV) Grelha A. -----

----- O senhor Presidente da Câmara explicou de forma sucinta a proposta apresentada. -

----- Inscreveu-se para intervir neste ponto o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rebordões de Souto (Doc. 13) e os membros eleitos Filomena Quintela (PLMT) (Doc. 14), Joaquim Cerqueira (PSD), Joaquim Alpoim (M51), João Monteiro (CDU) (Doc. 15), João Castro (PLMT) (Doc. 16), Zita Fernandes (PLMT) e Domingos Oliveira (CDS) (17).

----- O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. --

----- O membro eleito João Castro (PLMT) usou da palavra para defesa da honra e solicitou autorização para que o Sr. Vereador Abel Baptista pudesse usar da palavra. -----

----- Registou-se a intervenção do Sr. Vereador Dr. Abel Baptista. -----

----- O membro eleito António Pedro Ligeiro (PSD) usou da palavra para solicitar esclarecimentos. -----

--- O senhor Presidente da Câmara prestou esclarecimentos adicionais. -----

----- Votação da alínea c) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021”** ; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com catorze votos contra e uma abstenção. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

---- D) Para conhecimento: “**Informação da qual consta os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia no âmbito da Lei dos compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal a 14 de dezembro de 2019**”. (Doc V) Grelha C.-

---- Não se registaram intervenções. -----

---- A Assembleia tomou conhecimento. -----

---- E) Para conhecimento: “**Informação sobre a situação económica e financeira do Município de Ponte de Lima, reportada ao primeiro semestre de 2020 – Comunicação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas C&R Ribas Pacheco**”; (Doc. VI) Grelha C. -----

---- Registou-se a intervenção do membro eleito João Castro (PLMT). -----

---- O senhor Presidente da Câmara prestou esclarecimentos. -----

---- A Assembleia tomou conhecimento. -----

---- F) Discussão e votação do “**Regulamento de Edificações do Concelho de Ponte de Lima – Aprovação da proposta de aditamento do artº 44º - A**”; (Doc. VII) Grelha C. -----

---- Não se registaram intervenções. -----

---- Votação da alínea f) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: “**Regulamento de Edificações do Concelho de Ponte de Lima – Aprovação da proposta de aditamento do artº 44º - A**”; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

---- G) Discussão e Votação do “**Mapa do Pessoal para o ano 2021**” (Doc. VIII) Grelha C. -----

---- Não se registaram intervenções. -----

---- Votação da alínea g) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: “**Mapa do Pessoal para o ano 2021**”; sujeita a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

---- H) Discussão e Votação da proposta “**Associação de Municípios da Serra d’Arga – Paisagem Protegida Regional – Aprovação de integração do Município de Ponte de Lima.**” (Doc. IX) Grelha C. -----

---- Não se registaram intervenções. -----

---- Votação da alínea h) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: “**Associação de Municípios**”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

da Serra d'Arga – Paisagem Protegida Regional – Aprovação de integração do Município de Ponte de Lima.”; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

I) Discussão e votação da proposta de “Não aceitação da transferência de competências em 2021 previstas no Decreto Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, e Decreto Lei nº 23/2019, de 30 de janeiro, publicados no âmbito da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto – Aprovação.” (Doc. X) Grelha C.-----

---- Não se registaram intervenções. -----

---- Votação da alínea i) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Não aceitação da transferência de competências em 2021 previstas no Decreto Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, e Decreto Lei nº 23/2019, de 30 de janeiro, publicados no âmbito da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto – Aprovação”;** Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

---- **J) Discussão e votação da proposta de “Não aceitação da transferência de competências em 2021 previstas do Decreto Lei nº 55/2020 de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da Ação Social, publicado ao abrigo da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto – aprovação”;** (Doc. XI) Grelha C. -----

---- Não se registaram intervenções. -----

---- Votação da alínea j) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Não aceitação da transferência de competências em 2021 previstas do Decreto Lei nº 55/2020 de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da Ação Social, publicado ao abrigo da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto – aprovação”;** Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

---- **K) Discussão e votação da proposta de “Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia de Bertandos”;** (Doc. XII) Grelha C. -----

--- Não se registaram intervenções. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

--- Votação da alínea k) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia de Bertiaandos”**; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com três abstenções. -----

---- L) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia da Cabração e Moreira do Lima**; -----

---- Não se registaram intervenções. -----

---- Votação da alínea l) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia da Cabração e Moreira do Lima”**; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com três abstenções. -

---- M) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia de Estorãos; (Doc. XIV) Grelha C.** -----

---- Não se registaram intervenções. -----

---- Votação da alínea m) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia de Estorãos**; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com três abstenções. -----

---- N) Discussão e votação da proposta de **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclo e Secundário – Freguesia de Fontão; (Doc. XV) Grelha C.** -----

---- Registou-se a intervenção do membro eleito António Carlos Matos (PLMT). -----

---- Votação da alínea n) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclo e Secundário – Freguesia de Fontão”; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com três abstenções. -----

----- **O) Discussão e votação da proposta de “Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia de Refoios do Lima; (Doc. XVI) Grelha C.** -----

----- Não se registaram intervenções. -----

----- Votação da alínea o) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências – transportes escolares 2020/2021: Alunos do 2º, 3º ciclos e Secundário – Freguesia de Refoios do Lima”;**

Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com três abstenções. -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas quinze horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____

O conteúdo da presente sessão fica registado em suporte digital.

V: 1 de
 12
 Doc. 1

Mapa de Presenças dos Membros Eleitos da Assembleia Municipal de Ponte de Lima - (Quadrénio 2017-2021)
 Assembleia Municipal de 12 de dezembro de 2020

	Membros Eleitos Assembleia Municipal - CDS-Partido Popular (CDS-PP) - (Quadrénio 2017-2021)	Presenças verificadas por colaborador do Município
1	João Evangelista Rocha Brito Mimoso de Moraes (CDS-PP) ✓	Presente
2	Abel Nunes Lopes (CDS-PP) ✓	Presente
3	Matilde Sofia Soares de Brito (CDS-PP) ✓	Presente
4	José Maria Magalhães da Silva (CDS-PP) ✓	Presente
5	Manuel Matos Lima (CDS-PP) ✓	Presente
6	Irene Trigueiro Lourenço (CDS-PP) ✓	Presente
7	Fernando Pereira Calheiros (CDS-PP) ✓	Presente
8	João Passos Pereira Rodrigues (CDS-PP) ✓	Presente
9	Manuel José Lima Cerqueira (CDS-PP) ✓	Presente
10	Manuel Sá Baptista (CDS-PP) ✓	Presente
11	Domingos Filipe Gonçalves Dias (CDS-PP) ✓	Presente
12	Marcellino Borges Cabeças (CDS-PP) ✓	Presente
13	Maria de Fátima Nogueira de Lima (CDS-PP) ✓	Presente
14	Domingos de Oliveira Vieira (CDS-PP) ✓	Presente
15	João Fernando Dias Gonçalves (CDS-PP) ✓	Presente
16	Marta Alexandra Santos Matos (CDS-PP) ✓ <i>res das atas de 6.11.2020</i>	Presente
17	Ricardo Sérgio de Sousa Rodrigues (CDS-PP)	<i>Fora</i> <i>apresentou justificação</i>

Vint
ny

18	António Carneiro de Sousa (CDS-PP) ✓	Presente
19	Manuel Silva Dias de Carvalho (CDS-PP) ✓	Presente
20	Manuel Carlos Pereira de Amorim (CDS-PP) ✓	Luís Miguel Hatos - Presente
21	Irene Maria Antunes Alves Amaral (CDS-PP)	Presente - apresentador justiça
22	António Carlos Machado Lemos (CDS-PP) ✓	Presente
Membros Eleitos Assembleia Municipal - PPD/PSD (Quadriénio 2017-2021)		
23	Pedro Miguel Lourenço Salvador (PPD/PSD) ✓	Presente Presente
24	Joaquim Orlando Lima Cerqueira (PPD/PSD) ✓	Presente
25	Sonia Cristina Gaspar Gomes Teixeira (PPD/PSD)	Presente - apresentador justiça
26	António Pedro Martins Ligeiro (PPD/PSD) ✓	Presente
27	Ricardo José Mendes Salgado Vieira (PPD/PSD) ✓	Presente
Membros Eleitos Assembleia Municipal - Movimento 51 (Quadriénio 2017- 2021)		
28	Alípio Álvaro Amorim Barbosa (M51) ✓	Presente
29	Joaquim Paulo Linhares Rosas (M51) ✓	Presente
30	Rosa Maria Ribeiro Cruz (M51) ✓	Presente
Membros Eleitos Assembleia Municipal - Partido Ponte de Lima Minha Tera - (PLMT) (Quadriénio 2017-2021)		
31	Filomena Maria Guerra Quintela de Freitas Leite (PLMT) ✓	Presente
32	Jorge Manuel Viana da Silva (PLMT)	Presente - apresentador justiça
33	João Manuel Alves de Castro (PLMT) ✓	Presente

Vista
4

34	Zita Maria da Costa Fernandes (PLMT) ✓	Presente
35	António Carlos Almeida de Matos Torres (PLMT) ✓	Presente
36	Francim da Silva Fernandes (PLMT) ✓	Presente
37	Cátia Denise Rodrigues Martins (PLMT) ✓	Presente
38	Júlio de Lima da Costa Pinheiro (PLMT) ✓	Presente
39	José Diogo Leite Marinho Falcão Gomes (PLMT) ✓	Presente
	Membro Eleito Assembleia Municipal - Coligação Democrática Unitária (CDU) (Quadrinénio 2013-2017)	
40	João Cândido Cunha P. Monteiro (CDU) ✓	Presente
	Presidentes de Junta de Freguesia (Quadrinénio 2017-2021)	
1	ANAIS - Arlindo Manuel da Rocha Moreira ✓	Presente
2	ARCA e PONTE DE LIMA - Adéllo José Pereira Pinto ✓	Presente
3	ARCOZELO - Acácio João Lopes Fernandes ✓	Presente
4	ARDEGÃO, FREIXO E MATO - Hilário Sotero Fernandes Dantas ✓	Presente
5	ASSOCIAÇÃO DE FREGUESIA DO VALE DO NEIVA - Michel Machado Magalhães ✓	Presente
6	BÁRRIO e CEPÕES - Pedro Pereira Rodrigues Lima ✓	Presente
7	BEIRAL - Artur Quintero de Amorim ✓	Presente
8	BERTIANDOS - Isabel Rodrigues Vilaverde ✓	Presente
9	BOALHOSA - Daniel Pereira Costa ✓	Presente
10	BRANDARA - Teresa da Silva Martins Cristino ✓	Presente

Vishu
nf

11	CABAÇOS e FOJO-LOBAL - Manuel Lopes de Barros ✓	Presente
12	CABRAÇÃO e MOREIRA DO LIMA - Carlos Alberto Coelho de Matos Pinheiro ✓	Presente
13	CALHEIROS - José Correia e Sousa ✓	Presente
14	CALVELO - José Ribeiro Miranda ✓	Presente
15	CORRELHÃ - Maria de Fátima Cerqueira de Oliveira ✓	Presente
16	ESTORÃOS - Carlos Alberto Cerqueira Gonçalves ✓	Presente
17	FACHA - Manuel Fernandes Laranjo ✓	Presente
18	FEITOSA - Joaquim Manuel Martins Vieira Pereira ✓	Presente
19	FONTÃO - Manuel Januário dos Santos Velho ✓	Presente
20	FORNELOS e QUEIJADA - João Pereira de Matos ✓	Presente
21	FRIASTELAS - Miguel Pereira Gomes ✓	Presente
22	GANDRA - Ernesto de Oliveira Pereira ✓	Presente
23	GEMIEIRA - António de Sá Matos ✓	Presente
24	GONDUFE - Carlos Manuel Branco Batista ✓	Presente
25	LABRUJA - José Alberto Sousa da Cunha Nunes ✓	Presente
26	LABRUJÓ, RENDUFE e VILAR DO MONTE - Manuel Fernandes Rodrigues ✓	Presente
27	NAVIÓ e VITORINO DE PIÃES - Francisco Salgado Cunha ✓	Presente

Vista
up

28	POIARES - Manuel Joaquim Lima Felgueiras ✓	Presente
29	REB. STA MARIA - José dos Santos Lima ✓	Presente
30	REB. SOUTO - António Filipe Cerqueira Amorim ✓	Presente
31	REFOIOS - Gabriela da Costa Fernandes ✓	Presente
32	RIBEIRA - Ricardo Nuno Monteiro Pimenta ✓	Presente
33	SÁ - Sílvio Manuel da Rocha Martins ✓	Presente
34	SANTA COMBA - Vítor Manuel Matos R. Cunha ✓	Presente
35	SANTA CRUZ - José Carlos de Sá Araújo ✓	Presente
36	SÃO PEDRO D'ARCOS - Custódio do Nascimento Rodrigues Fernandes ✓	Presente
37	SEARA - Jorge Filipe Martins Lima ✓ Fernando Alves Cunha	Presente
38	SERDEDELO - Fernando Gonçalves Fiúza ✓	Presente
39	VIT. DAS DONAS - Salvador de Matos Fernandes ✓	Presente



Exmo. Sr. Presidente da assembleia Municipal

Exmos. Srs. Secretários

Exmo. Sr. Presidente da Camara

Exmos.Srs. Vereadores e Vereadoras

Exmos.Srs Presidentes de Junta

Exmos.Srs. Membros Eleitos

Comunicação Social

Publico aqui presente

Voto de Pesar

O Executivo da Freguesia de Brandara propõe um voto de Pesar pela morte do Sr. António Martins Fernandes, (mais conhecido por Sr António Veríssimo) que foi autarca da freguesia de Brandara, durante muitos anos, e por quem esta mesma freguesia nutre uma grande estima.

O Sr António Martins Fernandes nasceu em 1937 faleceu em 03 de dezembro de 2020, tendo feito um percurso de autarca de 1968 a 1976, e de 1981 a 2001, sempre disponível para servir todos quantos o solicitavam sem olhar a cor pulica, considerado um exemplo e um servidor da causa pública.

Assim pelo seu percurso enquanto autarca e servidor dos seus concidadãos, propomos que a assembleia Municipal delibere, aprovar o presente voto de Pesar pelo falecimento do Sr António Veríssimo, e transmitindo á família o teor deste voto de pesar.

Ponte de Lima 12 de Dezembro de 2020



FREGUESIA DE
SÃO PEDRO D'ARCOS

Exm^{os}. Senhores

- . Presidente da Assembleia Municipal e respetiva mesa
- . Presidente da Câmara Municipal e Vereadores
- . Presidentes de Junta de Freguesia
- . Membros da Assembleia Municipal
- . Dgm^o. Público
- . Comunicação Social

Por deliberação da Junta de Freguesia foi aprovado um **Voto de Louvor** aos atletas José **Filipe Machado** Lourenço e **Tiago** Fernandes de **Castro**, da SPAC BTT e decidido apresentar a aprovação dos mesmos nas Assembleias de Freguesia e Municipal.

Assim, vimos propor a menção atrás referida nesta Assembleia, pelo feito dos atletas da Associação SPAC BTT, da freguesia de São Pedro d'Arcos.

“ Proposta de **Voto de Louvor**

A Junta de Freguesia de São Pedro d'Arcos, propõe nesta Assembleia a aprovação de um **Voto de Louvor** ao atleta José **Filipe Machado** Lourenço, da **SPAC BTT** (São Pedro d'Arcos Ciclismo) pelo seu desempenho na prova realizada em Condeixa-a-Nova, no dia **11 de outubro**, onde se tornou **Campeão Nacional de XCM, na categoria de Masters 35.**

Este atleta já foi, nos anos de 2015, 2017 e 2019, Campeão Nacional desta modalidade na Categoria de **Masters 30** e Vice-Campeão em 2016.

Também, na mesma prova, o atleta **Tiago** Fernandes **Castro** da mesma associação e da freguesia, sagrou-se **Vice-Campeão Nacional de XCM, na categoria de Masters 30**, por isso também merecedor de igual menção – **Voto de Louvor.**

Parabéns à associação SPAC BTT pela conquista do 2º Lugar por Equipas”.

Desta menção deve ser dado conhecimento aos atletas e à Associação.

Junta de Freguesia de São Pedro d'Arcos, 12 de dezembro de 2020

O Presidente da Junta:

Custódio Fernandes



Exmo. Sr. Presidente de Assembleia Municipal de Ponte de Lima

Exmos. Srs. Secretários

Exmo. Sr. Presidente da Camara

Exmos. Srs. Vereadores e Vereadoras

Exmos. Srs. Presidentes de Junta

Caros Membros

Comunicação Social

Público

VOTO DE PESAR

O C.D.S. Propõem o voto de pesar pelo falecimento do Senhor Cónego Doutor António de Oliveira Fernandes.

Nasceu na freguesia da Ribeira Concelho de Ponte de Lima, a 15 de Abril de 1943.

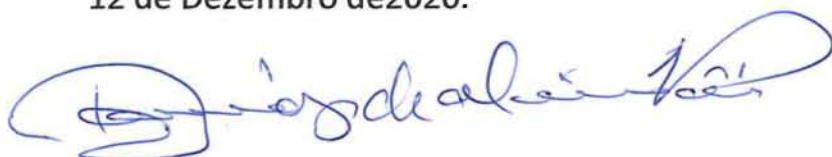
Pessoa culta mas muito humilde e bondosa, excelente professor conhecedor das matérias que ensinava , era uma pessoa de boa alma brincalhão, sempre bem disposto e disponível para servir.

Os Caprichos da vida trouxeram-no para Braga ainda criança em Outubro de 1954 para cultivar a vocação sacerdotal no seminário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição, e ai iniciou os primeiros quatro anos de estudos preparatórios, para depois se dedicar a sua vida ao ensino.

O Professor António de Oliveira Fernandes foi sem duvida uma pessoa dotada de muitas qualidades humanas, esta breve nota biográfica que é também uma singela homenagem da faculdade de teologia, particularmente no seu núcleo de Braga, que lhe serviu durante boa parte dos anos da sua maturidade intelectual e humana.

Que o CRITO-REI o acolha junto do PAI para com ele gozar na eternidade.

12 de Dezembro de 2020.





VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 22 de novembro o Reverendo Padre Eurico da Silva Pinto, natural de Ponte de Lima, onde nasceu há 68 anos.

Foi ordenado Padre em setembro de 1984, tendo iniciado o seu sacerdócio nas paróquias de Santa Maria dos Anjos e S. Bento, no arceparquado de Ponte de Lima, cedeu foi colocado no arceparquado de Paredes de Coura, onde foi pároco daquela vila e Resende e ainda capelão dos Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura.

Integrava há vários anos a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima.

Além de ser um Homem de fé e de dedicação à Igreja era também um voluntário da Comissão de Festas das feiras Novas, a quem se dedicava com uma enorme-alegria e simpatia.

Um apaixonado limiano e sobretudo um fervoroso adepto de "Os Limianos", assistindo quase sempre aos jogos que se realizavam no Campo do Cruzeiro.

Foi vencido na sua vida terrena por uma doença contra a qual lutou vários anos.

Deixou a comunidade limiana consternada e com uma enorme saudade.

A Assembleia Municipal de Ponte de Lima reunida em sessão ordinária, no dia 12 de dezembro de 2020, aprova um voto de pesar e manifesta à sua família, à diocese, às paróquias de Paredes de Coura e Resende, à Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima e aos Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura sentidas condolências.

P Os eleitos de Ponte de Lima Minha Terra – PLMT

Filomena Quintela



VOTO DE PESAR

O Grupo Municipal eleito pelo M51 vem apresentar um voto público de pesar pelo falecimento, a 22 de novembro de 2020, do Cónego Doutor António de Oliveira Fernandes, nascido em Ponte de Lima, na freguesia de Ribeira, a 15 de abril de 1943.

Acompanhou várias gerações de jovens, entre eles vários limianos, que estudaram nos seminários diocesanos de Braga, quer como Prefeito de Estudos no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, quer como Prefeito, Vice-reitor e Reitor dos Seminários Conciliares de Braga. Pautou o exercício das suas funções por princípios de proximidade, solidariedade, sentido de humor, humanidade e delicadeza, valores que contagiaram não só aqueles que seguiram a vocação sacerdotal, mas também as várias gerações de jovens que estudaram nos seminários diocesanos de Braga, instituição à qual deu reconhecido contributo para ser apelidada de escola de vida.

Ordenado Padre a 25 de setembro de 1966 e nomeado Cónego Capitular da Sé de Braga, a 02 de fevereiro de 1982, desempenhou as funções de Assistente na Associação Cristã de Empresários e Gestores e de Delegado Episcopal no Departamento para o Diaconado Permanente, sendo reconhecido entre os sacerdotes das dioceses de Viana do Castelo e de Braga como homem de fé, sempre disponível para ajudar e solícito para com todos.

Mestre e Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, lecionou as cadeiras de Antropologia Filosófica, História da Filosofia Contemporânea, Ontologia e Psicologia do Desenvolvimento Humano, na Universidade Católica, instituição onde viria a desempenhar as funções de Diretor Adjunto, deixando entre os seus alunos uma imagem de mestre de eloquente saber e marcas indeléveis no seu percurso universitário.

Orgulhoso Limiano, não perdia uma oportunidade para promover a sua terra, colocando os seus dotes musicais ao serviço deste Concelho, onde regeu o Orfeão Limiano, tendo sido o primeiro a ensaiar e apresentar em público o Hino de Ponte de Lima, com letra adaptada de António Feijó e música de Amílcar Moraes.

Apresenta-se assim de elementar justiça que esta AM aprove este voto de reconhecimento e pesar ao Cónego Doutor António de Oliveira Fernandes, transmitindo à sua família, ao Arcipreste de Ponte de Lima e à Universidade Católica-Braga o sentido pesar pela perda deste estimado Limiano.

Ponte de Lima, 12 de dezembro de 2020

P^olo Grupo Municipal do M51

Dr. Alípio Barbosa

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima

Exmos. Srs. Secretários

Exmo. Sr. Presidente da Camara

Exmos. Srs. Vereadores e Vereadoras

Exmos. Srs. Presidentes de Junta Caros Membros Eleitos

Público

Comunicação Social

O C D S PROPÕEM VOTO DE PESAR

Ponte de Lima dia 23 de Novembro de 2020 faleceu o senhor padre Eurico da Silva Pinto, natural de Ponte de Lima e pároco paredes de Coura e Resende, faleceu no domingo aos 68 anos de idade.

Foi ordenado a 2 de Setembro de 1984, era também capelão dos Bombeiros de Paredes de Coura.

Habitado em Braga desde seminarista, trouxe consigo essa qualidade e o ar de mestre de cerimónias em todas as celebrações comunitárias por estas bandas e o Chantre e explicador dos salmos nas acções comunitárias de Laudes e Vésperas.

Era hábito velo na organização das Procissões Feiras Novas de Guião na mão, amante da sua terra, ninguém beliscasse a grandeza que ele tinha por Ponte de Lima.

Doença.

Sofreu quatro anos de calvário, quando descobriu um tumor maligno no aparelho digestivo fez longas viagens para o IPO mas a doença foi-se agravando obrigando-o ao isolamento na sua residência em ponte de Lima , onde veio a falecer.

Obrigado Padre Eurico pelos exemplos que nos deixaste.

Pede ao Senhor por nós e não te esqueças das nossas preces.

Ponte de Lima 12 de Dezembro de 2020.

*Ampliado
Cerguira*

VOTO DE PESAR

O MPLMT e eu em particular na qualidade de Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Brandara, venho propor a esta Assembleia que delibere um voto de pesar pelo falecimento no passado dia 03 de Dezembro, do Sr. António Martins Fernandes (Veríssimo), ilustre cidadão da freguesia de Brandara, empresário da construção civil e louvado, que dedicou grande parte da sua vida á causa publica, tendo exercido cargos autárquicos entre 1964 e 2001 de forma ininterrupta.

Iniciou a sua vida autárquica em 1964, tendo exercido um mandato como secretario da Junta de Freguesia, seguido de dois mandatos como Presidente entre 1968 e 1976.

Foi Presidente da Assembleia de Freguesia entre 1977 e 1981, tendo voltado a exercer o cargo de Presidente da Junta nesse mesmo ano e até 2001.

Na data em que se retirou da vida política Limiana era o autarca com mais mandatos no concelho de Ponte de Lima, num total de 4 anos como secretario, 8 como Presidente da Assembleia de Freguesia e 28 como Presidente de Junta e membro da Assembleia Municipal cargo que ocupou por inerência.

A Freguesia de Brandara deve ao seu empenho, dedicação e constante labor grande parte do progresso e melhoria das condições de vida da população, uma vez que quando foi eleito a rede viária era quase inexistente ou encontrava-se em péssimo estado de conservação, não possuía rede elétrica, rede de abastecimento de água, sede da junta e jardim infância.

A ele se deve também a construção do posto de recolha de leite, importante fonte de receita familiar nos meios rurais á data, sendo também responsável e fundador dos primeiros serviços sociais colocados á disposição dos mais velhos, com a parceria para a criação do Centro Paroquial e Social de Calheiros.

Tendo ao longo de todo o seu percurso exercido funções de forma ativa e em defesa do que acreditava ser o melhor para a população limiana, impõe-se por isso prestar o devido reconhecimento e pesar pelo seu desaparecimento, e que dele seja dado conhecimento á família.

VOTO DE PESAR

O Movimento Ponte de Lima Minha Terra propõe à Assembleia Municipal de Ponte de Lima um voto der pesar pelo falecimento, ocorrido no dia 23 de Novembro passado, do Professor Doutor ANTÓNIO DE OLIVEIRA FERNANDES, figura ilustre do estrato académico, cultural e religioso do concelho de Ponte de Lima, do Minho e do país.

Licenciado pela Universidade Gregoriana e doutorado pela Universidade Católica Portuguesa, o doutor Oliveira Fernandes nasceu na freguesia da Ribeira, deste concelho, em 15 de Abril de 1943, filho de Manuel José Fernandes e de Lucinda Martins de Oliveira. Notabilizou-se como personalidade de relevo no ensino superior de que foi expoente como professor de várias unidades curriculares na Universidade Católica de cujo núcleo de Braga, oficialmente designado Instituto Superior de Teologia, foi Diretor-Adjunto, nomeadamente Cosmologia, Psicologia Científica, Antropologia Filosófica, Antropologia Biológica, História da Filosofia Antiga, História da Filosofia Contemporânea. No seu percurso académico devem ainda registar-se factos relevantes como a participação nas Segundas Conferências Internacionais de Filosofia e Epistemologia, em 1997, e a organização de quatro Semanas de Estudos Teológicos, promovidas pelo núcleo de Braga da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

Foi membro, por inerência, do Conselho Científico da Faculdade de Teologia, da Comissão Instaladora do Centro Regional de Braga da Universidade Católica, do Conselho Científico da Faculdade de Ciências Sociais da mesma Universidade, do seu Conselho de Reitoria, da Sociedade Científica da UCP, da Comissão Pedagógica da Faculdade de Ciências Sociais e da idêntica Comissão da Faculdade de Teologia, e ainda Delegado do Conselho Científico para o Instituto Superior de Estudos Teológicos de Coimbra. Orientou seminários e foi membro de júris de mestrado e de doutoramento.

Foi ainda professor de Religião e Moral e de Filosofia e Psicologia no liceu Sá de Miranda, de Braga. Fez Estágio Pedagógico de Profissionalização em Filosofia na Escola Secundária Carlos Amarante,

No plano eclesiástico exerceu altos cargos na hierarquia da Arquidiocese de Braga. Nomeado Cónego Capitular da Sé de Braga, e mais tarde elevado a Chantre, foi Vigário Episcopal para a Doutrina da Fé, presidente das Comissões Arquidiocesanas de Liturgia e Música, Delegado Episcopal para o Diaconado Permanente. Foi Assistente Eclesiástico da Associação Cristã de Empresários e Gestores Católicos, na sua secção de Braga. Foi prefeito, professor e vice-reitor do Seminários de Nossa Senhora da Conceição e Vice-Reitor e Reitor do Seminário de Santiago, de Filosofia, *Reitor do Seminário Conciliar.*
Foi fundador e primeiro maestro do Orfeão Limiano, de Ponte de Lima.

Segundo o Doutor Jorge Coutinho, o Doutor Oliveira Fernandes cultivou um forte e duradouro romance de afeto com a sua aldeia natal, São João da Ribeira e com a a sua idílica paisagem debruçada sobre o rio Lima, guardando sempre uma notória nostalgia,

dando a impressão de só nela se sentir em sua casa, considerando-se, fora dela, um verdadeiro exilado.

Cultivou uma grande afeição pela prática cinegética formando equipa com experientes caçadores das suas relações em caçadas que se estenderam frequentemente para terras de Espanha.

O Doutor Oliveira Fernandes, como músico insigne, com o Orfeão Limiano inscreveu o seu nome na relação de limianistas ilustres que levaram Ponte de Lima além-fronteiras.

Por tudo isto, o Professor-Doutor-Cónego António Oliveira Fernandes é credor do respeito e consideração de todos os limianos e um nome a preservar na memória coletiva limiana sendo a sua morte uma perda irreparável para a vertente científico-cultural do concelho de Ponte de Lima. Daí a formulação deste voto de pesar de que deve ser dado conhecimento à família do ilustre personagem, *à Aquilino e a **

Assembleia Municipal de Ponte de Lima, sessão de 12 de dezembro de 2020.

PROPONENTE: Franklim Fernandes, do Movimento Ponte de Lima Minha Terra.

** Braga e a Assembleia de Teófilo de
V e P, Múleos de Braga.*

Prof. Doutor António de Oliveira Fernandes

Prof. Jubilado da Universidade Católica Portuguesa
Centro Regional de Braga





Doc 10

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

Voto de Pesar

No passado dia 22 de novembro faleceu Eurico da Silva Pinto, com 68 anos de idade.

Natural de Ponte de Lima, sacerdote nas paróquias da vila de Paredes de Coura e na freguesia de Resende, manteve sempre forte ligação à terra que era a sua e onde era por todos conhecido como Padre Eurico.

Ao longo da sua vida destacou-se como membro da comunidade e para a comunidade, participou ativamente em Instituições de natureza religiosa, cultural, recreativa, desportiva, entre outras.

Integrou, designadamente a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima bem como a Direção da Associação Concelhia das Feiras Novas.

Foi sempre um fervoroso adepto do Clube Desportivo da sua terra, *Os Limianos*.

A Mesa da Assembleia Municipal de Ponte de Lima apresenta assim um Voto de Pesar pela morte de Eurico da Silva Pinto e expressa sentidas condolências à sua família e a todos que sentem profundamente a sua ausência.

Ponte de Lima, 12 de dezembro de 2020.

O Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima

João Mimoso de Morais (Dr.)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

Voto de Pesar

A Mesa da Assembleia Municipal de Ponte de Lima apresenta um Voto de Pesar como forma de expressar o seu profundo pesar pelas vítimas mortais da COVID-19, endereçando, solidariamente, aos familiares enlutados a expressão das mais sinceras condolências.

Mais propõe que se guarde um minuto de silêncio em sua memória.

Ponte de Lima, 12 de dezembro de 2020.

O Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima

João Mimoso de Moraes (Dr.)



POC.12

Assembleia Municipal de Ponte de Lima
Sessão Ordinária de 12 de Dezembro de 2020
Período de antes da Ordem do dia

D) Outros assuntos de Interesse Municipal

Exm^o. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Seus Assessores, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Comunicação Social, Minhas Senhoras e meus Senhores,

Na última Assembleia Municipal municipal, quando questionado acerca da construção do Centro logístico de armazenamento de combustíveis, na freguesia da Ribeira, o Sr^o. Presidente disse que não iria haver centro logístico, porque nessa mesma semana tinha sido proferido pelo Sr^o Vereador do Pelouro, Eng^o Vasco Ferraz, um despacho final de indeferimento. Até aqui tudo bem.

Porém, somos surpreendidos com uma notícia vinda a público no semanário "Alto Minho", onde é referido que foi dada entrada no serviços camarários um novo projeto, em moldes diferentes pois não contemplava a existência de depósitos de combustíveis, com data de 15 de setembro, sensivelmente quinze dias antes do senhor ter proferido essa agradável "nova" que era o facto da sua construção não avançar.

Sr^o. Presidente, podemos na mesma considerar um assunto encerrado? O novo projecto em fase de apreciação poderá ser concretizado? Ou poderá o Município, como parece ser a vontade da maioria da população da freguesia, recusar a sua construção?

É porque, tem sido aposta do executivo municipal, a requalificação dos denominados centros cívicos nas freguesias cujos elementos comuns e convergentes, são invariavelmente a, Igreja Paroquial, capela mortuária ou o cemitério. Inacreditavelmente na freguesia da Ribeira, junto à Capela e cemitério é submetido a aprovação um projeto com estas características.

A avançar a obra será na mesma um centro, não cívico, mas sim logístico, são ambos centros, mas com finalidades que estão nos ^{opostos} antípodas, ~~um de outro~~.

Como é possível o PDM (Plano Director Municipal), contemplar a construção de unidades desta ou doutra natureza na zona em causa?

Como é possível tanta reunião e estudo na elaboração do PDM, e o mesmo permitir a construção de uma barbaridade desta natureza e em vez de ser uma ferramenta que impedisse que estas situações ocorressem, pelo contrário, confere-lhes a legalidade para a sua materialização.

Também os parques industriais, salvo melhor opinião em contrário, foram criados, entre outros objetivos, com a finalidade de deslocalização das empresas para zonas não habitacionais, afastadas de zonas de concentração ou convívio social, isto porque a dimensão, características, funcionalidade e operacionalidade das empresas, só seria possível com as condições que esses parques lhes oferecem. No caso em concreto e infelizmente, parece que tudo foi feito precisamente e contrariamente a esse fim.



Corrija-me se estou errado. Existem dois parques industriais em actividade e um, segundo as vossas palavras, o parque de Calvelo, tem tido uma procura imensa por parte dos empresários em aí instalarem as suas empresas, mas decorridos que são todos estes anos ainda não foi aprovado o loteamento.

Será Sr.º Presidente, também uma das razões para empurrarem estas empresas para estes locais impróprios, pois segundo V. Ex.ª. os Parques da Queijada e da Gemieira já atingiram a sua capacidade máxima?

Ainda relacionado com as obras anunciadas, com projetos de requalificação de vários centros cívicos, bem como de outras obras, de dúbia utilidade.

Pergunta-se: Será que essas obras vão de encontro às reais necessidades das freguesias e das suas populações ou vão de encontro à necessidade de se fazer obra a todo o custo.

Em anos transatos, no período de pré campanha eleitoral fizeram-se obras à pressa, mais cautelosos, fazem-se no não anterior para serem inauguradas nas vésperas da campanha. Convenhamos que nesse aspeto estão a melhorar consideravelmente.

Vou relatar um episódio ocorrido com a empresa Adam.

No mês de março do corrente ano, fiz uma reclamação do valor de uma factura, pois os valores aí reclamados, já tinham sido pagos no tempo em que os serviços eram da competência do município. Porém, essa reclamação foi declinada e remetidas as explicações para o Município, que segundo a empresa o erro era da sua responsabilidade.

Fizeram habilidosamente a soma do valor supostamente em dívida como valor do consumo efetuado no mês referente à primeira fatura, cuja soma dos dois provocou a subida de um escalão, aumentando obviamente o valor a pagar.

Tornei a reclamar e ainda aguardo resposta passados que são dois meses.

A minha preocupação, nesta matéria é que esta e outras situações, infelizmente possam ser comuns a centenas ou milhares de clientes da empresa.

Apesar do elogio à competência e experiência nesta área, do Sr.º Presidente não executivo, Eng.º Carlos Martins e da esperança que V. Ex.ª. deposita no futuro da empresa, ainda é da opinião que este tipo de tratamento é consentâneo com os pergaminhos que são anunciados?

Isto porque os persistentes atrasos, inexplicáveis erros de faturação e incerteza quando o dia da receção das faturas, são uma realidade que não pode negar.

Disse aqui que a faturação da empresa Adam assemelhava-se ao "Comboio Galego", gritante que é o atraso na regularização da faturação, no entanto e atendendo à dimensão do problema que tem vindo a adensar-se, atrevo-me a dizer que assemelha-se mais a um "Comboio do Texas", pois a última fatura recebida e no meu caso ainda não recebi outra, diz respeito ao mês de Agosto.



Em declarações ao Semanário "Alto Minho" de 21 de Outubro, referiu com respeito às obras de requalificação do Bairro da Escola Técnica, que, e passo a citar "tivemos como objetivo fundamental não abater árvores".

Não deixa de ser curioso que na Avenida António Feijó, no sentido ascendente do lado direito, foram tapados com pedra os espaços em que outrora estavam plantadas árvores, espaços esses que ficam precisamente e simetricamente no lado oposto onde foram plantadas uma espécie de pinheiro manso.

Pergunto Sr. Presidente,. Que objetivo ou razão imperou para agirem dessa forma ?

A Rua Drº Luís da Cunha Nogueira e a Praceta Drº. Vieira de Araújo (apesar de terem instalado recentemente um foco), encontra-se sem luz pública há sensivelmente um mês. São notórios os obstáculos resultantes das obras em execução, obstáculos esses que aumentam exponencialmente de perigosidade com a falta de luz.

Pergunta-se: Houve por parte do Município ou da Junta de Freguesia de Arca e Ponte de Lima, a sinalização desse facto à EDP? Se houve, qual a resposta?

É que os acidentes tentam-se evitar não remediar ...!

Já aqui foi mencionada pelo Profº. Joaquim Cerqueira, um situação idêntica, pairando a sensação que estas situações são recorrentes, e passo a descrever.

Na Rua Aquilino Ribeiro, foi há cerca de um ano, feito um rasgo no pavimento com cerca de quarenta centímetros e dez metros de comprimento, para condução de águas pluviais de um prédio que se encontrava em construção. A realidade é que esse rasgo foi coberto com terra e assim se mentem até aos dias de hoje.

Pergunta-se: Não existe por parte do município, mais concretamente pelos serviços de obras particulares, logo que sejam concluídas as obras, uma vistoria para que situações como a agora relatada sejam regularizadas?

Não tem o construtor a obrigação de repor aquilo que destruiu?

Estas e outras situações não seriam aqui relatadas, seriam um não assunto, se pela parte de alguns empresários houvesse o bom senso e respeito pelo bem alheio, no caso em concreto, um bem de todos nós.

Para terminar.

Começam a ser demasiadas e preocupantes a inércia por parte do município, no que respeita a determinadas ilegalidades urbanísticas, preterição de formalismos

ou procedimentos legais, vindo a público ultimamente.

Infelizmente, como já referi em intervenções anteriores, uma comprometida complacência para com determinados empresários do ramo e excesso de zelo ou rigor para aquele que não apresentaram projeto de construção do seu "galinheiro".

Não queremos fazer a apologia da anarquia ou da ilegalidade, pelo contrário, tão só alertar para a necessidade primária do cumprimento escrupuloso do direito constitucional que é o facto do homem ser igual perante a lei e não como por vezes acontece, que essa mesma igualdade seja destruída em função de outros valores secundários que infelizmente prevalecem sobre os mais importantes.

O membro eleito

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Monteiro', written in a cursive style.

joão monteiro

Exmo sr Presidente da AM,
 Exmos srs Secretários,
 Exmo sr Presidente da CM,
 Exmos srs vereadores,
 Exmos srs membros eleitos da AM,
 Caros companheiros Presidentes de JF,
 Público aqui presente,

Há uns tempos, a TSF, apresentou uma interessante reportagem sobre os montes alentejanos. Nessa reportagem, uma senhora, idosa, referia-se à promessa da chegada da luz elétrica e dizia em forma de lamento o seguinte: "Dizem que o sol quando nasce é para todos. Mas não é! Eu nunca tive"...

Quando, em 2013, tomei posse como presidente da JF de Rebordões-Souto, disse que a coisa que mais confusão me fazia era o facto de o Presidente da Junta de Freguesia, sendo o eleito do Poder Local mais próximo do eleitor, ser aquele que para o desempenho das suas funções tinha de andar como um pobre, quase de chapéu na mão, a pedir ao Presidente de CM que faça isto ou aquilo, não para si, mas, acima de tudo, para o povo da sua Freguesia.

Pouco depois, numa reunião na qual participamos todos os Presidentes de JF, fomos informados dos critérios que durante o mandato iriam nortear a atribuição de apoios às Juntas de Freguesia.

Quando começamos no segundo mandato realizou-se a mesma reunião e novamente, os critérios foram apresentados. No entanto, estranhamente, ou nem por isso, esses critérios definidos pela CM de Ponte de Lima para com eles tratar todas as Freguesias da mesma forma foram como que esquecidos e, nos últimos tempos, o bolo que outrora já foi enorme, começou a ser distribuído sem que para o efeito muitas vezes me pareça que haja algum critério.

Sr Presidente, como todos sabem, sou Presidente da JF de Rebordões-Souto e, é nessa função que aqui me encontro. E, é também nesta função que hoje lhe dirijo estas palavras. E, foi nessa mesma função que, ao longo destes sete anos, nesta AM, sempre votei os Planos de Atividades, as Contas de Gerência, e outros documentos.

Reconheço que, por vezes, a função de Presidente de JF não me permitiu ter a independência necessária para votar estes documentos. Sempre votei, por vezes até um pouco contrariado, pensando no benefício da minha terra e das gentes que me elegeram e que elegeram o Presidente de Câmara Municipal de Ponte de Lima.

at mesmo tempo o

Sinceramente pensei que nunca teria que vir aqui dizer isto... mas, a realidade dos últimos tempos, mostrou-me que a realidade e a importância das necessidades de alguns, tem muito mais peso que a realidade e as necessidades de outros.

** porque aqui não me referenti a mim, mas sim referenti o orgão para o qual fui eleito,*

*Amor
p1/3*

Retorno ao início da minha intervenção para recordar uma coisa: o Presidente da Junta de Freguesia, o eleito do Poder Local que mais próximo do eleitor se encontra, é aquele que, lamentavelmente, para o desempenho das suas funções tem que andar como um pobre, de chapéu na mão, a pedir ao Presidente de CM que faça isto ou aquilo. Não o faz por si, ou para si, mas para a comunidade que o elegeu e que nele confiou para durante 4 anos gerir os destinos da sua terra.

E depois, este eleito do poder local, este pobre, ao longo de quatro anos, vê-se a braços com tomadas de decisões que para não dizer mais nada causam arrepios.

Assim, e por tudo o que disse anteriormente, e porque nos últimos tempos assisti a deliberações muito estranhas, pergunto ao sr Presidente da CM o que é que as pessoas da freguesia de Rebordões-Souto têm a menos que as pessoas de outras freguesias...

Neste ponto importa considerar o seguinte: todos os anos, o senhor Presidente da Câmara envia um ofício no qual pede propostas de obras ou ações a eventualmente incluir nas Grandes Opções do Plano.

Por isso, estranho que a proposta, que já data de 2014, da Junta de Freguesia de Rebordões-Souto para a realização de obras de beneficiação dos Caminhos Municipais por onde passam diariamente, repito, diariamente, os autocarros que fazem ligação entre a Freguesia do Mato e a Vila de Ponte de Lima e desde Rebordões-souto até à Vila de Ponte de Lima tenham ficado na gaveta enquanto assistimos a deliberações de largas centenas de milhares de euros para beneficiação de outras vias municipais noutras Freguesias... já para não falar no betuminoso, no betão e na pedra dos centros cívicos quando para Souto, em resposta a um pedido de apoio para a repavimentação do Adro da Igreja Paroquial se recebeu de resposta que nada poderia ser dado porque se tratava de uma obra particular... ou ainda do apoio com 70% da repavimentação do polidesportivo que há uns anos ofereceram mas que, infelizmente, fruto da má condução da obra, passado pouco mais que um ano já tinha o piso abatido... uma verdadeira esmola que deu a um pobre!... pergunto porque razão em algumas freguesias se constroem campos de futebol, noutras se relvam campos existentes e para o Campo de Jogos da Carapita, pedido desde 216... nada!...

Bem sei que em tempos que lá vão, em Souto, foram feitas muitas coisas: um Jardim Infantil e uma Biblioteca... mas que para se arranjam os fundos dos edifícios foi necessário a Freguesia pagar 30%; o já referido polidesportivo e o parque de estacionamento, muito bom que lá temos, mas que foram pagos em bem mais que 30% pelo orçamento da Freguesia... muitos caminhos, três viaturas, dois tratores, uma casa mortuária... mas sempre com a percentagem dos 30% ou muitas vezes bem mais da Freguesia de Rebordões-Souto.

Aguiar
p 213

Para além disso, e, como todos bem sabem, fomos presenteados com uma ETAR (logicamente paga a 100% pela CMPL), com um parecer positivo a uma linha MAT, e um beneficiamento de uma Rua que não pedimos mas que surgiu como contrapartida para o centro cívico de outra Freguesia...

É que é aqui precisamente que se opera esta enorme diferenciação das Freguesias. A umas apenas lhes é dado, e quando é dado, o apoio de 70%, mas para isso, e muito bem, é necessário garantir os restantes 30%. E a outras oferecem-se obras de centenas de milhares de euros

Sr Presidente, acredite que ponderei muito se devia vir aqui dizer o que acabei de dizer... há pouco mais de um mês, o senhor Presidente, acompanhado pelo senhor chefe da DSU, visitaram a minha Freguesia e afirmaram disponibilidade para realizar uma das obras que pedimos há 6 anos... fiquei muito satisfeito com a promessa de realização de obras no CM 1262 (agora Rua do Mirante e Rua de Nossa Senhora do Amparo)... Fiquei satisfeito mas não descansado porque essa obra sempre foi promessa do CDS nas eleições à Assembleia de Freguesia de Rebordões-Souto.

Volto novamente ao início: o Presidente da Junta é o parente pobre, diria mais, mesmo muito pobre do Poder Local... resta-lhe a consolação de ajudar aqueles que o elegeram. Ficará com o orgulho ou a pequena satisfação de, não tendo dinheiro para grandes obras ou eventos, fazer coisas mais pequeninas... e fica-se com a mágoa de ver que, infelizmente, e ao contrário do que se diz, a equipa dos Presidentes de Junta, não é uma equipa, mas sim um conjunto de filhos e de enteados que impávidos e serenos assistem à abertura, temporária, de uma torneira que, quando abre, abre, mas não para todos... e não, em Ponte de Lima, infelizmente, ou felizmente, não somos todos iguais!...

Por momentos até parece que estamos num daqueles montes isolados do Alentejo onde o sol ainda não chegou.

Termino com um desafio: a população de Rebordões-Souto, nos dois mandatos em que fui eleito Presidente de Junta de Freguesia soube distinguir o voto no Presidente da sua Junta de Freguesia do voto no seu Presidente de Câmara, dando-nos, aos dois, duas vitórias claras... Sr Presidente, ainda lhe faltam uns meses de mandato... corresponda à confiança que o povo de Rebordões-Souto em si depositou e faça com que alguns raios de sol lá cheguem.

*
Ponte de Lima, 12 de dezembro de 2020

Filipe Amorim,
Presidente da Junta de Freguesia de Rebordões-Souto

Filipe Amorim

=>

Amorim

p 3/3

* finde as regras do Orçamento
colocam duas regras gerais:

- Como regra, as transferências do OE para as
JE aumentam para a grande maioria das
Freguesias; no acordo de 2007 e após discussões
é referido que a parte transferida para as JE
seu valor equivalente. Quando vai alterar
os valores a transferir?
- no âmbito do acordo de 2007, as JE recebem
cerca de 230/ano para benefício das várias freguesias
deixando este valor inalterado?

Apud



Assembleia Municipal de Ponte de Lima

Sessão de 12 dezembro 2020

3 - Período da Ordem do Dia Ponto C)

Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o Ano 2021

Ex.mo Sr. Presidente, da Assembleia Municipal

Senhores Secretários

Senhor Presidente da Câmara

Senhor@s Vereador@s

Senhor@s membros eleit@s

Caríssimo público

Comunicação social

Antecipo-me ao Sr. Presidente da Câmara, para vos dizer que o Movimento PLMT, não respondeu ao convite da autarquia para apresentar propostas que pudessem vir eventualmente a ser consideradas exequíveis pelo executivo e serem integradas no Plano de Actividades. Não o fizemos, porque temos um Programa que é público e que foi escrutinado livremente, por 6631 limianos que nos merecem todo o respeito, como nos merecem igual respeito os que votaram outras opções. (E acabámos de ter a confirmação pela sua própria intervenção do respeito que tem pelo trabalho da Oposição.)

A Pandemia do COVID19, está a gerar agravamento da pobreza, aumento das desigualdades e discriminação. A elaboração deste Plano poderia e deveria ser uma oportunidade, mas não é.

Sr. Presidente, nós lemos os documentos, analisamos, avaliamos e comparamos...mais do mesmo, ano após ano!



4. Desenvolvimento Social

Estamos de acordo que será uma área importantíssima nos pós pandemia, mas não vemos nada de diferente do ano anterior, e do anterior, à exceção de duas frases introdutórias referentes à COVID19, depois é tudo igual a 2020, 2019, 2018

“Iremos em 2021 proceder à atualização do Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social no âmbito da Rede Social e Plataforma Concelhia.”

Há quantos anos não é atualizado o Diagnóstico social do concelho.

No portal da Autarquia, o último diagnóstico Social do Concelho é de 2013, e o último Plano de Desenvolvimento Social 2014/2017, o que quer dizer, Sr. Presidente, que neste mandato não houve qualquer atualização do Diagnóstico Social do Concelho, não há em 4 anos um Plano de Desenvolvimento Social do concelho, a atividade da Rede social tem sido basicamente obter dos parceiros parecer favorável para intervenções das IPSS's.

Refere o Plano, que o Município tem um conjunto de instrumentos, para fazer face a estas novas realidades, os quais abarcam todas as famílias que deles necessitam ou que, infelizmente, deles venham a necessitar por força do atual contexto, nomeadamente: Apoio Social às famílias (de que forma? Pagamento rendas em atraso, faturas Luz e água, medicação?)

Qual será o papel da Fundação António Feijó, nesta fase?

O gasto com máscaras e desinfetantes, é uma realidade que pode desequilibrar muitos orçamentos, não há uma única palavra sobre esse apoio (há autarquias no Alto Minho que distribuíram pela população Kits de proteção – máscaras, desinfetante e informação sobre a sua correta utilização).

Bolsa de Voluntariado - aguarda aprovação da candidatura apresentada em 2016? Será melhor verificar o Processo, não deve ter sido aprovado.

Mia um parágrafo de intenções relativo aos Cuidadores Informais – há anos que consta do Plano, a legislação saiu este ano, já podia constar um Plano de Intervenção concreto.

Dizer-lhe Sr. Presidente que uma abordagem Integrada para a Inclusão Ativa em Ponte de Lima, passa também pela eliminação das barreiras físicas – e nem uma referência no Plano a essa iniciativa. Continuo a insistir que esta AM não é inclusiva.

Ausência também de uma política de prevenção da Violência ao longo do ciclo de vida – não há qualquer referência aos idosos que vivem isolados (a propósito dos Censos

①



Séniore – quantos são os idosos no nosso concelho nessa condição Sr. Presidente?) Só consegui dados de 2016 e nesse ano, do total de 1074 idosos do Alto Minho a viver isolados, 480 eram do nosso concelho. O envelhecimento não pode resolver-se com a institucionalização dos mais velhos. A propósito, referir a ausência de resposta a nível de Apoio domiciliário para as freguesias de Bertandos, Santa Comba, Moreira, Cabração, Sá, S. Pedro Arcos, que ficam dependentes de vaga do CPS Fontão ou da Caridade, e referir a situação insólita do CPS Facha que vai diariamente prestar cuidados a dois idosos na Cabração - falta de planeamento de respostas sociais.

Mas de facto há uma novidade o município conseguiu financiamento no âmbito do POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) para a elaboração do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Ponte de Lima, cujos objetivos estratégicos e específicos em matéria de não discriminação em razão do sexo e igualdade entre mulheres e homens (IMH), de prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica (VMVD), e de combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (OIEC), numa primeira fase deveriam estar já definidos e em execução até 2021.

É um Plano de Estudos e Projetos para um final de mandato! - muito insuficiente Sr. Presidente.

Num contexto atípico, o seu executivo, não é capaz de inovar, apresenta uma vez mais um conjunto de intenções que não foram possíveis de concretizar nos anos anteriores.

Mais um ano de oportunidade perdida para o concelho de Ponte de Lima, manifestamente por falta de liderança, bem como de protagonistas capazes de inovar, planear, prever e desenvolver.

Por tudo isto, o PLMT não pode votar favoravelmente este Plano.

A Eleita pelo Movimento Ponte de Lima Minha Terra

Filomena M^a Quintela



Doc 15

Assembleia Municipal de Ponte de Lima
Sessão Ordinária de 12 de Dezembro de 2020
Período da Ordem do dia

C) Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021

Exm^o. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Seus Assessores, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Comunicação Social, Minhas Senhoras e meus Senhores.

Um lugar comum deste “Orçamento e Grandes Opções do Plano” e que salta de imediato à vista, são as semelhanças existentes no modo de apresentação e conteúdo com planos de anos anteriores.

Começo por citar uma das frases constantes do documento. “O nosso caminho estava a ser trilhado nesse sentido e os resultados começavam a surgir”.

Efetivamente é uma afirmação que soa um pouco a desilusão, pairando a ideia que algo não foi alcançado.

Se a pandemia, que é inegável, provocou limitações e nalguns casos grandes impedimentos ao decurso normal da vida em todos os seus aspectos, também é inegável que não pode ser usado como um “bode expiatório” para que muitos dos projectos não fossem concretizados, isto porque, alguns dos planos anunciadas quer em anos anteriores, quer para o ano 2021, não passam da narração de projetos de intenções, cuja sua concretização depende de muitas variáveis e incógnitas, tornando-se umas eternas promessas de cariz eleitoralista e pouco pragmáticas, de floreios, de estudos, parcerias, projectos, etc, etc, que são de leitura agradável, fica bonito no documento, mas que nalguns casos roçam a demagogia, e cujos resultados práticos, são poucos ou nenhuns, porque pura e simplesmente não são exequíveis, quiça agora, e nos próximos tempos.

Planos e orçamentos conjunturais que não dão resposta aos problemas estruturais, não combate as desigualdades entre as freguesias, pelo contrário é propenso a preferencialismos, por vezes focalizada em freguesias conhecidas como “bastiões políticos” agravando sobremaneira essas assimetrias.

Projetos e planos que embora cobertos pela segurança que a maioria confere, são feitos como de uma “navegação à vista” se tratasse, não conseguindo disfarçar as limitações e objetivos que não foram alcançados.

São frequentemente utilizadas expressões como:

“...aguarda-se agora pela oportunidade” “...o ritmo de outros investimentos irá depender dos apoios que venham a ser disponibilizados...”.

Já o disse-mos anteriormente que a estratégia e gestão do executivo, nalguns casos não é justa, não vai de encontro à visão que a CDU-PEV tem para um desenvolvimento harmonioso, equitativo, global e estruturante da população Limiana.

É por todos nós reconhecido que os tempos em que vivemos não são fáceis e o futuro poderá tornar-se uma incógnita em todos os sentidos, aconselhando-se

precaução, quer nos projetos, quer nos investimentos, e salvo melhor opinião, o combate à crise em que vivemos terá que forçosamente passar por dar prioridade à vertente social em detrimento da material.

E desculpe-me esta alegoria “ de nada vale ter uma casa bonita se não houver pão à mesa”.

Também não podemos deixar de registar com agradável surpresa o facto de haverem incluído, com algumas alterações, algumas das nossas sugestões

Como anteriormente foi dito, o futuro que se avizinha poderá não ser fácil, poderá reservar muitas surpresas, algumas das quais negativas, porém atendendo a essa realidade e apesar do orçamento e plano, divergir em muitas das questões da nossa opinião e orientação política e levantar-nos muitas dúvidas na sua execução.

Concedemos o benefício da dúvida ao executivo na esperança que a situação melhore, pelo que nesta matéria o nosso sentido de voto será a abstenção.

O membro eleito

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.

joão monteiro

Exmo. Senhor

Presidente Mesa da Assembleia Municipal

Senhores Secretários

Senhor Presidente da Câmara

Senhoras e Senhores Vereadores

Caros Membros desta Assembleia Municipal

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Senhoras e Senhores Jornalistas

Estamos em presença do último orçamento e plano de atividades a ser apresentado pela atual maioria no executivo municipal. Espero que seja também o último orçamento de um ciclo mau para o concelho de Ponte de Lima.

Em breve haveremos de fazer esse balanço e, seguramente, não será um momento de bom balanço, mas a demonstração de um período de má memória, empobrecimento e oportunidades perdidas, já para não falar de esbanjar de dinheiros públicos quase nunca em prol do desenvolvimento.

Mas agora, neste momento, o que nos ocupa é a discussão e análise do orçamento e grandes opções do plano para 2021.

Para começar vou chamar à liça um dos maiores cientistas dos séculos XIX e XX, Albert Einstein. Nasceu na Alemanha em 1879 (por isso é alemão, mas naturalizou-se americano, em 1940 para não ser um nacional de uma Alemanha Nazi). Este homem foi um físico notável, tendo sido Prémio Nobel da física em 1921. Foi este cientista que desenvolveu a teoria da relatividade que conjuntamente com a física quântica levou ao desenvolvimento da energia fotovoltaica e energia nuclear.

É deste cientista a seguinte frase “nós não podemos resolver um problema, com o mesmo estado mental que o criou”.

Esta é a melhor síntese do que de mal tem este plano de atividades e este orçamento. O que nos é apresentado é um conjunto de propostas e de soluções exatamente iguais, em alguns casos é mesmo copiar e colar, dos anos anteriores. A situação é manifestamente diferente do estado mental em que estávamos, diria mesmo, se nos anteriores não era solução para os problemas existentes, neste só os pode vir a agravar, como facilmente demonstrarei.

A taxa de desemprego que é referida neste orçamento é a de janeiro do corrente ano, 2,72% (510 desempregados), mas em outubro – últimos dados disponíveis – já é de 4,95% (928 desempregados) ou seja mais 418 desempregados, estar a esconder esta realidade só pode passar pela cabeça de quem não quer ver que estamos a caminhar para um problema muito sério no próximo ano.

A situação do nível de desempregados não pode ser o único critério para se analisar, é que há muitas pessoas que já não estão a trabalhar, mas que não constam destes números porque estão em layoff e muitas delas não regressarão ao trabalho na mesma empresa e irão engrossar as estatísticas do desemprego.

Dito isto há que ver que propostas a nível do emprego e do apoio social existem neste orçamento.

A nível do apoio às IPSS, podemos ver, na página 119, que a câmara orçamenta um valor de 351 000€. Sabem o que estava orçamentado para o ano de 2020, quando a situação pandémica não existia? Estavam previstos 362 001€, ou seja mais 11 001€. Com a crise retira-se dinheiro do orçamento que deveria apoiar os mais fracos.

Bela política de apoio social!

Mas vamos, ainda no âmbito social, ao orçamento da educação. Na página 103 do documento existe um valor de orçamento para aquisição de serviços para a educação de 1 517 536€. Será que aqui é mais do que o ano de 2020? Não, são menos 180 416€.

Nas IPSS orçamentamos menos do que o ano anterior, nas aquisições de serviços (transportes escolares, fornecimento de refeições, material didático...) reduzimos orçamento. Estes são os números deste ano, nestas duas rubricas sociais há menos 191 417€ orçamentados.

Mas na receita orçamentam mais 2 859 802€ a cobrar aos limianos. Sim o orçamento para 2021 prevê cobrar mais em IMI (98 714€), IUC (23 124€) e IMT (181 708€) do que o ano em curso.

Quer isto dizer que em momento de crise se retiram apoios e se aumenta a cobrança de impostos, as famílias com menos rendimentos terão de pagar mais e terão menos apoios.

Mas então se o orçamento é maior em 3 200 000€ face a 2020, onde é que se vai gastar mais dinheiro?

É curioso que uma das justificações que o Presidente da Câmara aqui nos apresentou para empresarializar as águas era para poupar dinheiro à câmara. Então não é que é nesse setor que aumentamos custos!

Vejam, na página 115, a Divisão de Serviços Urbanos orçamenta para 2021 mais 1 753 589€ face ao orçamento de 2020, ou seja os consumidores pagam mais água, a empresa tem mais receita, mas o município gasta ainda mais dinheiro, quando nos foi dito que esta entrega da gestão das águas iria poupar dinheiro ao município. Agora vemos que todo este negócio só veio trazer agravamento de custos em todas as frentes. É que só em sistemas de drenagem de águas (apesar de não termos a gestão) está previsto um custo de 2 080 440€.

Deixem-me ainda fazer aqui uma reflexão convosco. No sector da educação e cultura o orçamento deste ano é superior em 135 680€ face ao ano anterior. É bom, certo?

Mas vamos só ver onde é que está o aumento das rubricas. Em 2020 o orçamento de instalações desportivas (está incluído no sector da educação e cultura) tinha um orçamento de 1 627 401€, para 2021 o orçamento prevê 1 708 620€ ou seja mais 81 219€.

Neste orçamento está prevista uma verba para terrenos de 90 442€, em 2020 estavam previstos 56 443€, ou seja temos aqui um aumento de 33 999€.

Se me acompanharem temos então que o aumento de 135 680€ é consumido, quase na totalidade, nestas duas rubricas (115 218€). Não é necessário dizer mais nada para ficar provado que no ano da pior crise das nossas vidas, a Câmara de Ponte de Lima reforça toda a área da educação, ação social, cultura, desporto e juventude em 20 462€. Que grande sensibilidade social e preocupação com a educação!

Não há uma única rubrica para apoio ao setor empresarial, não existe uma única linha para reduzir a fiscalidade municipal, o que vem dito é o que é habitual. Para esta situação nova, novas medidas eram e são necessárias.

Este é claramente um orçamento de fim de ciclo, infelizmente para os munícipes limianos é um péssimo orçamento, se os anteriores eram maus este é péssimo.

Voltando a Einstein vou adaptar uma máxima dele “a libertação da energia atómica mudou tudo, menos a nossa maneira de pensar.” Eu diria que a vossa maneira já não muda nem com a energia atómica.

Pelo que deixo dito os eleitos de Ponte de Lima Minha Terra (PLMT) irão votar contra o presente orçamento e grandes opções do plano porque este não é de todo um documento que vá servir os interesses dos limianos e das limianas.

Ponte de Lima, 12 de dezembro de 2020.

O membro eleito

João Castro

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Srs. Secretários

Exmo. Sr. Presidente da Camara

Exmos. Srs. Vereadores e Vereadoras

Exmos. Srs. Presidentes de Junta

Caros Membros Eleitos

Comunicação Social

Público

No atual contexto da crise económica e sanitária mundial em que a estratégia a seguir reencontramos, independentemente da adopção de algumas medidas excecionais de carácter mais urgentes e acutilantes no que diz respeito ao combate á pandemia COVID-19.

Estamos numa fase de adaptação de uma nova realidade e certamente os tempos difíceis que estamos a viver, irão prolongar-se durante algum tempo.

Ao nível do **TURISMO** e da atratividade . as características do nosso território, disperso por natureza , que antes poderia ser uma desvantagem ao nível da otimização de alguns investimentos em infraestruturas e que ainda obrigará a esse esforço torna-se na realidade o nosso melhor argumento no actual contesto.

Se já havia um fluxo de pessoas das grandes cidades para os nossos territórios rurais que procuram outro estilo de vida mais saudável e equilibrado, seja para lazer ou para residirem, certamente esse fluxo irá aumentar estimulado por aquilo que será um crescimento do trabalho á distancia.

O ensino á distancia é aquilo que retiramos como ensinamento dessa experiencia que estamos a viver. Será necessário criar condições de igualdade a todos os alunos, neste ambito temos vivido, e certamente continuaremos a garantir, a realização de a realização de um conjunto de importantes iniciativas Transição digital – Ponte de Lima

O tecido empresarial, é também fundamental e continua a promover medidas de apoio ás empresas, como tem sido efectuada a redução da carga fiscal, dentro da quilo que são os impostos municipais.

Julgamos importante manter a não aplicação de derrama Autárquica, a redução em 5% correspondente á parcela de competência municipal que é dado ás famílias, bem

como a taxa de IMI atendendo ao número de dependentes, o que implicará uma redução em cerca de 2.9 milhões de euros no orçamento municipal.

Sem dúvida que o tecido empresarial, os factores externos e internos associados a esta crise económica fazem-se já sentir de forma significativa.

O município prevê investimentos para a entrada em funcionamento dos Pólos Industriais do Granito das pedras finas e a infraestruturização do Polo Industrial e Empresarial de Calvelo.

A Autarquia tem realizado muito trabalho em vários projectos, que destacamos os seguintes Mercado da Vila – Apoio Técnico e financeiro à criação do Mercado da Coopolima online; Programa de Incentivo ao consumo de Produtos Locais.

O Município pretende adotar um conjunto de medidas quer no âmbito supramunicipal, quer de natureza municipal reforçadas através dos instrumentos de planeamento promovidos pelo Município.

A Política da Acção Social do Município deverá ter um carácter contínuo.

O Município tem um conjunto de instrumentos para fazer face às realidades, os quais abarcam todas as famílias que deles necessitam ou que infelizmente venham a necessitar.

Apoio Social às famílias; Projeto Ponte Amiga; Projeto Casa Amiga, Apoios no âmbito da Fundação António Feijó.

Auxílios económicos a quem frequenta a Educação Pré-Escolar e alunos do 1º ciclo do ensino básico.

Destaca-se também neste âmbito em função da evolução da pandemia COVID-19, o eventual apoio extraordinário às instituições do nosso concelho, com particular destaque para as IPSS e Associações Humanitárias como os Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima.

Em parceria com Associação Cais do Lethes e Associação arcavoadora (Projeto Dévora) irá promover o projeto de Inclusão Activa já aprovado pelo Norte 2020, que proporcionará novas experiências pedagógicas artísticas e desportivas no apoio à população das comunidades desfavorecidas.

A gratuidade nos transportes escolares dos alunos do secundário do concelho será garantido para o ano lectivo 2020/2021, através do financiamento do PART- programa de apoio à redução tarifária nos Transportes Públicos.

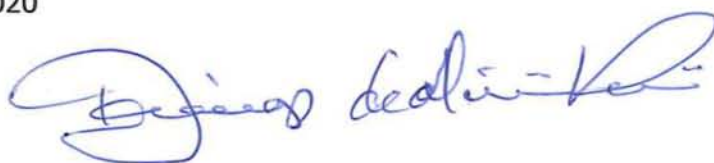
Freguesias será celebrado contratos de transferência de competências, projetos de beneficiação / ampliação de cemitérios, casas mortuárias, Requalificação da rede viária e outros apoios que serão atribuídos às freguesias.

Verificamos que no próximo ano, teremos um ano gerido de forma rigorosa, na despesa.

A disponibilidade orçamental do Município, que mantém indicadores muito eficientes ao nível financeiro irá permitir conceder os apoios extraordinários no combate á pandemia e aos seus efeitos na sociedade e na economia.

Pelo exposto este documento merece a sua aprovação. O C D S VOTA A FAVOR

12-12-2020

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José António', is written in a cursive style.